

Com Magia

Pela Vida

Elena Kryuchkova



Livro 2. A Professora
Chantagista, A Menina
Unicórnio E A Deusa Eos.
O Rei do Crepúsculo E O
'Governante Escolhido'

“Com Magia pela Vida. Livro 2. A Professora Chantagista, a Menina-Unicórnio e a Deusa Eos. O Rei do Crepúsculo e o ‘Governante Escolhido’ ”

Escrito por Elena Kryuchkova

Direitos autorais © 2022 Elena Kryuchkova

Editora Tektime

www.tektime.it

Todos os direitos reservados

Tradução: Lucas Senna

Desenho de Capa © 2022 Elena Kryuchkova



Livro 2. A Professora Chantagista, a Menina-Unicórnio e a Deusa Eos. O Rei do Crepúsculo e o ‘Governante Escolhido’

Essa história é uma ficção e fantasia. Qualquer similaridade com pessoas e eventos reais é mera coincidência.

Essa história é puramente ficcional.

Capítulo 4. A Professora Chantagista, a Menina-Unicórnio e a Deusa Eos. O Rei do Crepúsculo e o ‘Governante Escolhido’

Alisha ouviu atentamente todas as explicações de Hermes sobre onde Eos poderia estar agora. Acontece que ela entrou em contato pela última vez com o Departamento de Informação há dois dias atrás, às quatro da tarde, dos arredores da cidade de Kanna.

A deusa do amanhecer estava tentando descobrir novas informações sobre a Seita do ‘Governante Escolhido’. Da última vez que entrou em contato, ela disse que não havia descoberto nada novo. E depois disso ela não entrou mais em contato.

Nesse caso, a maneira mais fácil seria mandar um esquadrão de guardas mágicos à procura da deusa. Mas eles todos foram mandados à Terra para ‘neutralizar’ a folia bêbada de Dionísio e Baco. Na cidade litorânea onde Dionísio havia alugado uma casa de campo (Baco se juntou a ele depois), a folia foi tão grande que, devido ao feitiço de embriaguez criado por Dionísio e Baco, todos os habitantes da cidade acima de dezoito anos ficaram bêbados. Afinal, feitiços de embriaguez se espalhavam como praga. E só havia duas maneiras de quebrá-los. A primeira: quem os utilizou cancelar seus efeitos. E a segunda: ferir gravemente quem os utilizou.

Como se sabe, o excesso de álcool traz muitos problemas. Os feitiços de embriaguez também. Por conseguinte, o caos se espalhou na cidade:

instituições educacionais, mercados, cafeterias, etc. não conseguiam funcionar normalmente, já que toda a população adulta da cidade estava embriagada. A economia da cidade não conseguia funcionar normalmente. O número de acidentes nas estradas, brigas de bêbados, e discussões domésticas aumentaram drasticamente.

Por razões óbvias, as autoridades locais estavam indefesas: afinal, eles também estavam sob efeito dos feitiços de Dionísio e Baco. Oficiais e jornalistas que chegavam de outras cidades também eram afetados pelos feitiços mal-intencionados. Equipamentos de proteção pessoal — máscaras médicas, respiradores, trajes de proteção, etc. — não ajudavam. Até mesmo um traje espacial não ajudava! Todos os adultos, sem exceção, estavam bêbados. Já que feitiços de embriaguez causavam os efeitos da bebida, afetando ‘energeticamente’ a mente. E um homem com a mente “escravizada” pelos feitiços infectava o outro.

Na Terra, as pessoas não entendiam de forma alguma: o que estava acontecendo? Como eles podiam parar isso? Afinal, todo mundo está indefeso! E os andróides, que estão acabando de ser desenvolvidos, não podem ser mandados nessas missões! Por consequência, a cidade foi isolada pelos guardas mágicos, temendo que a ‘Gripe Ébria’ (como era chamada na Terra) passasse das suas fronteiras. E esses não eram medos infundados.

Ajuda humanitária para os habitantes locais foi deixada por drones (ao que parece, a gripe começou há duas semanas e todo o abastecimento de alimentos das lojas foram comidos). E da mesma forma, com a ajuda de drones, notícias eram filmadas e transmitidas ao vivo.

Guardas Mágicos mandados do Mundo dos Espíritos eram imunes aos feitiços de embriaguez. Eles se dividiram em dois grupos. Um tentava, sem sucesso, chegar a Dionísio e Baco, na casa de campo. O outro mantinha a ordem na cidade.

Os próprios Dionísio e Baco estavam num forte estado de embriaguez (sob a influência do vinho, não dos feitiços), e então não pensavam a respeito das consequências. E as consequências de um crime como tal eram sérias: uma proibição de sair do Mundo dos Espíritos por duzentos anos, assim como cem anos de trabalhos públicos compulsórios. Já que, pelas suas ações, eles colocavam em risco as vidas e a saúde de várias pessoas.

É por essa razão que Olímpia e o Capitólio mandaram seus guardas mágicos à Terra para neutralizar Dionísio e Baco. E o desaparecimento súbito de Eos agravou a situação ainda mais. Claro que, Olímpia poderia pedir ajuda a outros países do Mundo dos Espíritos. Mas levaria tempo para estabelecer todas as formalidades. Enquanto era necessário agir urgentemente.

O resto das divindades-espírito e divindades menores estavam ocupadas nas suas missões, seus planetas, ou ajudando no combate à Gripe Ébria. Então, eles decidiram mandar Alisha à procura de Eos. Até mesmo Hermes não poderia ir para procurar sua tia: ele também já estava envolvido em resolver o problema que causaram Dionísio e Baco.

Hermes contou à Alisha todas as informações que sabia sobre a desaparecida deusa do amanhecer. Incluindo o número de identificação do seu artefato no Spiritoid, para rastreá-la.

No final da conversa, Hermes disse:

“Ah, sim! Apolo queria te ajudar! Todo mundo concordou, de forma unânime, que ele não conseguiria lidar com o problema de Dionísio e Baco e provavelmente iria flertar com as meninas da Terra ou da guarda mágica. Então todos decidiram mandá-lo para te ajudar!”

“O que? Apolo?” Alisha ficou surpresa.

“Sim, ele.” Todos achavam que ele iria distrair todo mundo na Terra, embora ele dissesse que iria ajudar! Mas todos decidiram, corretamente,

mandá-lo para te ajudar, Alisha.”

“Basicamente, você se livrou dele,” a garota resumiu. “Mas, como ele pode me ajudar? Ele vai me distrair também!”

“Nesse caso, eu discordo! É o Apolo! Ele pode até ser uma distração quando se trata do confronto entre Dionísio e Baco, mas ele é o melhor quando se trata de encontrar garotas!” respondeu Hermes. “Ele vai estar te esperando no lugar onde Eos entrou em contato pela última vez!”

De repente, Hermes, que estava do outro lado da ‘tela’ olhou ao redor: alguém o chamava.

“Boa sorte, Alisha!” desejou ele. “Eu tenho que ir! Dionísio e Baco fizeram algo lá, de novo!”

“Boa sorte, Hermes,” Alisha respondeu confusa.

E o deus da esperteza se desconectou.

“Ah, quantos problemas...” a garota suspirou.

Ela desligou o artefato no Spiritoid. E olhou ao redor.

“Hmm... Elliot provavelmente vai ficar preocupado, já que eu sumi por bastante tempo. E Érica... Espero que ela esteja bem! Pelo menos eu tenho certeza que o Elliot não vai a ofender. Embora, por algum motivo, eu tenho um mau pressentimento...”

Mas a Alisha ignorou as dúvidas e começou a lançar uma Magia de Desviar os Olhos e Magia de Rapidez, para poder chegar rapidamente no lugar certo. Ela não gostava de usar esses feitiços, embora não levassem muito esforço, mas eles causavam um desconforto. No entanto, quando ela precisava chegar rápido em algum lugar, ela os usava.

E em apenas alguns minutos, a Professora de Literatura já estava na área da cidade de onde Eos entrou em contato pela última vez.

Alisha parou num beco deserto. Quando ela usava a Magia de Rapidez, ela se movia muito rápido. Durante o movimento, as pessoas não a

viam, apenas sentiam uma leve rajada de vento quando ela passava. Mas quando ela parava, para as pessoas normais, parecia que ela havia emergido do ar. Mas caso ela usasse a Magia de Desviar Olhares, as pessoas não a percebiam. Mesmo que ela não estivesse invisível. Basicamente, com a ajuda do feitiço, ela atraía tanta atenção quanto um grão de poeira na estrada. E eles esqueciam dela imediatamente.

Claro, surge a pergunta: não é mais fácil se teleportar? Mas, infelizmente, Alisha não poderia se teleportar estando em um corpo material. Teleporte em um corpo material, mesmo em pequenas distâncias, exigia muita força e era necessária uma grande habilidade. Alisha não tinha nem um dos dois. Então, ela só conseguia se teleportar na forma de espírito.

Mas no mundo material, ela sempre se materializava: pois caso contrário, a maioria dos habitantes do mundo material não iriam vê-la. Para conseguir um corpo material, ela usava da magia para coletar os átomos adequados e moléculas nos arredores. Eles formavam os ossos, músculos, sangue, pele, órgãos internos, cabelo, etc.

De começo, quando Alisha tinha acabado de aprender a magia, o processo a apavorava e demorava muito mais. Mas ao longo do tempo ela se acostumou, e aprendeu a se materializar em apenas alguns segundos.

Claro, era sempre possível se desmaterializar, e assim, teleportar-se ou retornar ao Mundo dos Espíritos. De lá era muito mais fácil de se chegar aonde pretendia, tendo as coordenadas no mundo material, e recriar um corpo material no local. Mas Alisha não gostava de se desmaterializar de novo, e então se materializar. Apesar de ela ter se acostumado com essa magia, ela continuou sendo difícil, desagradável e exaustiva. Então, a garota usava esses métodos somente como último recurso.

... Alisha parou para tomar fôlego: todas as vezes que ela utilizava a Magia de Rapidez, ela se sentia enjoada e tonta. Era como estar enjoada

devido ao balanço de um navio.

“Ah, sempre é assim...” disse ela quietamente.

E então ela ouviu uma voz familiar:

“Ah, bela donzela! Saudações!”

Olhando ao redor, a garota viu Apolo, que parecia contente.

“Saudações, Apolo,” ela respondeu calmamente.

“Ah, bela donzela! Quando você está livre?” ele continuou a sorrir.

“Apolo, nós precisamos salvar a Eos,” suspirou a Professora de Literatura, entendendo o porquê de não terem permitido que ele fosse na missão para neutralizar Dionísio e Baco.

“Ah sim! Salvar uma outra bela donzela!” Apolo se animou. “E depois eu vou chamar ela para sair!”

“Ela é a sua tia...” Alisha suspirou de novo. Claro que, após setenta anos, ela se acostumou com esse comportamento, mas algumas vezes ele ainda a surpreendia.

“No Mundo dos Espíritos, isso não importa!” o deus do sol parecia tão feliz (por razões desconhecidas às outras pessoas) que não era possível o convencer do contrário. “E até mesmo nos mundos materiais, casamentos entre parentes distantes são praticados, algumas vezes!”

“Sim, mas mesmo assim...” a garota respondeu. No entanto, ela não queria entrar numa discussão com o Apolo. “Vamos, então, salvar a Eos? Primeiramente eu sugiro que você rastreie o artefato dela no Spiritoid, com o número de identificação.

“Eu apoio completamente,” o deus do sol soou seriamente. Quando era necessário, ele conseguia ser assim.

“Talvez seja à toa que eles não o deixaram ir para a Terra, para ajudar a neutralizar Dionísio e Baco? Parece que ele pode ficar sério quando preciso,” pensou a Alisha, percebendo que o Mundo dos Espíritos

You've Just Finished your Free Sample

Enjoyed the preview?

Buy: <http://www.ebooks2go.com>